



Departamento
de Prospectiva
e Planejamento

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2004

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Prospectiva e Planeamento apresenta o relatório das actividades que desenvolveu ao longo de 2004.

No presente relatório são explicitados os recursos (humanos, financeiros e logísticos) de que o Departamento dispôs para levar a cabo a “missão” de que está incumbido.

É também apresentada informação detalhada sobre o grau de execução das actividades e projectos executados pelas diversas unidades orgânicas do Departamento nos termos do Programa de Actividades aprovado superiormente, bem como identificadas as principais condicionantes à actuação do Departamento nas várias áreas.

Não pode deixar de salientar-se a competência técnica, o profissionalismo e a dedicação de um conjunto de funcionários das várias carreiras e níveis hierárquicos aos quais se deve o DPP ter continuado a assegurar o exercício das suas competências e a dar resposta adequada às solicitações que lhe foram dirigidas.

Maio de 2005

A Direcção do DPP

ÍNDICE

Apresentação

I PARTE

1. Apreciação Global	7
2. Recursos Humanos	11
3. SIADAP	23
4. Formação	29
5. Recursos Orçamentais	35
6. Síntese das Actividades Desenvolvidas pelos Serviços e Núcleos do DPP	41
7. <i>Workshops</i> realizados	61
8. Publicações Editadas em 2004	65

ANEXO – Fichas das Actividades Desenvolvidas pelos Serviços e Núcleos do DPP

Direcção	75
DSP	103
DSMP	129
DSISPA	169
NIC	199
NI	225
NA	259

1. APRECIÇÃO GLOBAL

Tendo em consideração o enquadramento global vigente e os constrangimentos associados por um lado à actividade específica do DPP e, por outro, aos recursos de que dispõe, a Direcção do Departamento de Prospectiva e Planeamento faz uma avaliação globalmente favorável da actividade do Departamento, da qual se tem uma apreciação externa muito favorável.

De facto, considera-se que, não obstante os constrangimentos que enfrentou, o DPP deu cumprimento, em termos de prazos e de conteúdo, às suas principais atribuições, devido essencialmente à competência, profissionalismo e dedicação de um conjunto de funcionários das várias carreiras e níveis hierárquicos. Cabe um especial destaque ao esforço dos dirigentes das várias unidades orgânicas, os quais, para além do exercício das suas competências de chefia, desenvolveram, sempre que necessário, tarefas de carácter técnico e executivo.

Três aspectos merecem ser salientados na actividade desenvolvida pelo DPP em 2004, os quais se reflectiram numa intensidade acrescida do trabalho dos funcionários, aos diversos níveis:

- a significativa intensificação das acções de interacção com entidades externas, designadamente para divulgação dos estudos produzidos internamente, com a realização de onze *workshops*;
- a adopção da metodologia da orçamentação da despesa pública por programas no Orçamento do Estado, que implicou alterações significativas nos conceitos e nos processos de elaboração e gestão do PIDDAC;
- a aplicação do SIADAP aos funcionários do DPP, nos termos legais definidos.

Merece também destaque em 2004 a apresentação do novo *design*, conteúdo e modo de acesso ao *site* do DPP, através do qual é feita uma maior divulgação de estudos e documentos produzidos no Departamento.

Não obstante os condicionalismos orçamentais que prevaleceram ao longo de 2004 e que se traduziram numa redução da despesa total associada à actividade do DPP de 3,5% e de cerca de 14% nas despesas de funcionamento (excluindo pessoal), foi possível um acréscimo

de 19% no número de horas de formação proporcionadas aos funcionários, designadamente as desenvolvidas internamente, que mereceram apreciação favorável dos formandos.

Como poderá ser constatado, não foi possível concretizar/concluir alguns dos projectos programados, devido a diferentes ordens de factores, dos quais se destacam: intensidade de trabalho superior ao esperado na execução de algumas actividades que, por isso, não libertaram os recursos necessários para alguns projectos; indisponibilidade de informação proveniente de entidades externas para a elaboração e conclusão de alguns estudos dentro do calendário previsto; insuficiência de recurso humanos em efectividade de funções; eventualmente, programa de actividades demasiado ambicioso face aos recursos disponíveis.

2. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2004 prestavam serviço no Departamento 94 funcionários, incluindo um dirigente em comissão de serviço para além do quadro.

Este volume de efectivos representou uma redução de um colaborador relativamente a 31 de Dezembro de 2003, redução essa que teve especial incidência na carreira técnica superior.

MOVIMENTO DE EFECTIVOS

Carreira	Saídas	Entradas	Saldo
Dirigente	1	2	1
Técnica-Superior	5	3	-2
Técnico-Profissional	0	0	0
Informática	0	0	0
Administrativa	1	0	-1
Outras	0	1	1
Total	7	6	-1

De facto, ao longo do ano de 2004 cessaram funções no DPP 7 colaboradores, um dos quais ocupava cargo dirigente.

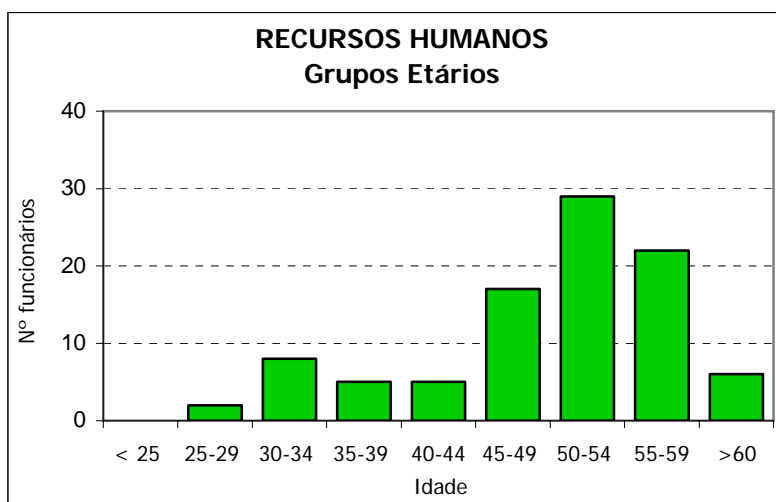
A saída de funcionários deu-se ao abrigo das figuras jurídicas relacionadas com a mobilidade dos funcionários públicos (2), por falecimento (2) e por aposentação (3).

Em contrapartida, seis funcionários entraram ao serviço do DPP, dois dirigentes, três técnicos superiores e um motorista. Um técnico superior regressou de licença de longa duração, um ingressou ao abrigo da legislação associada à formação específica para AP e outro terminou a requisição.

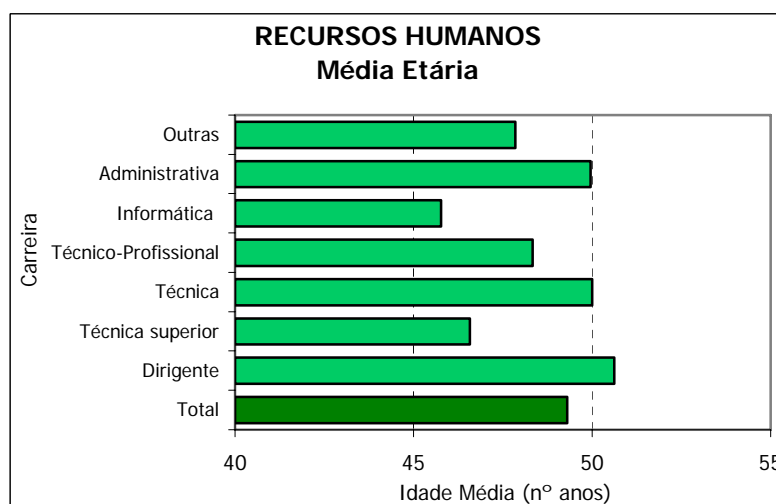
Os funcionários do sexo feminino representavam 71% do total de efectivos.



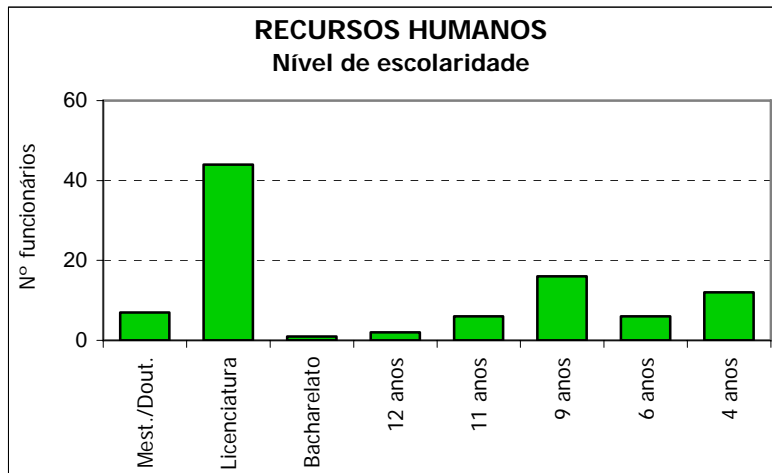
Apenas 10 funcionários tinham idade inferior a 35 anos; a idade de 51 funcionários (54% do total) ultrapassava 50 anos.



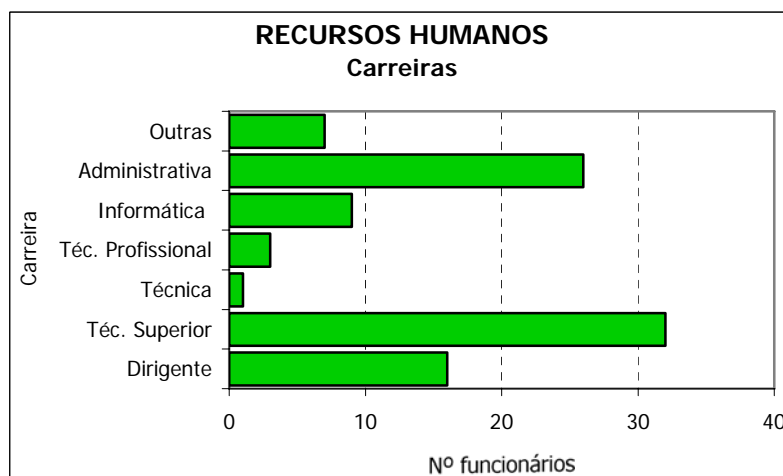
A média etária do Departamento situava-se em 49,4 anos, ocorrendo a média etária mais baixa nos técnicos da carreira informática (45,8 anos) e a mais elevada no pessoal dirigente (50,6 anos).



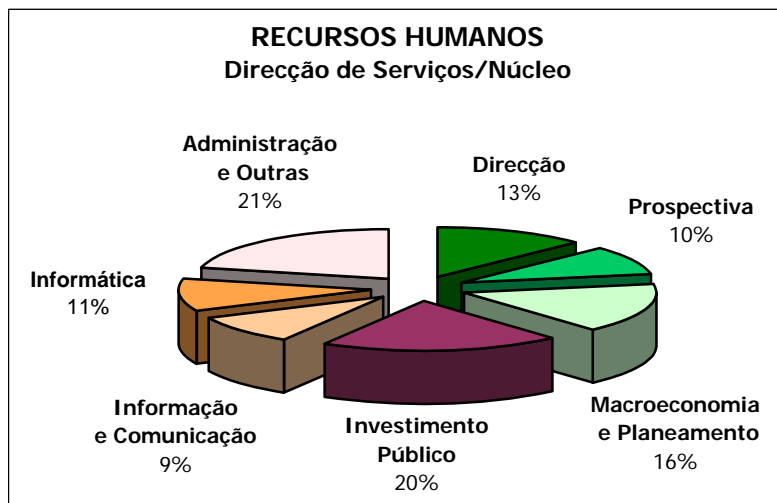
Do total de efectivos, 7 funcionários possuíam doutoramento ou mestrado e 44 eram portadores de uma licenciatura; no entanto, as habilitações de cerca 18 funcionários não ultrapassavam o 6º ano de escolaridade.



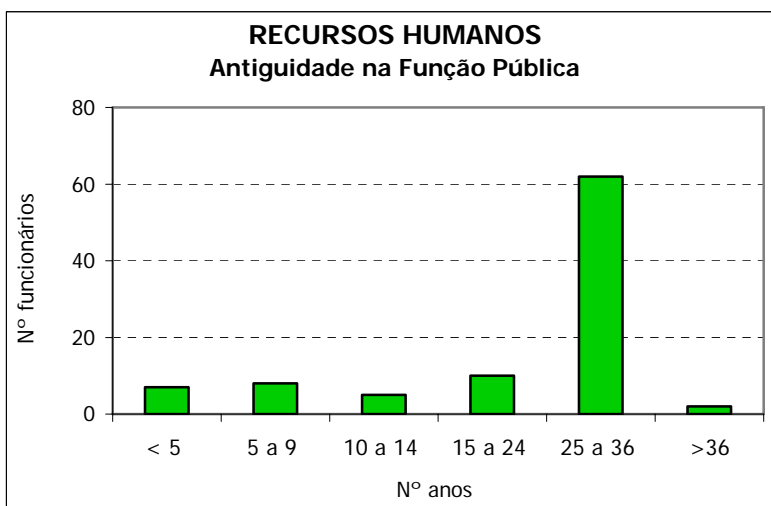
17% dos funcionários ocupavam cargos dirigentes, 35% pertenciam às carreiras técnica superior e técnica, 10% à carreira Informática (Outras categorias), 3% à carreira técnico-profissional, 28% à carreira Administrativa (incluindo chefias) e 7% a outras carreiras.



Considerando o conjunto das carreiras, cerca de 59% dos funcionários estavam afectos à Direcção e aos Serviços Técnicos — Prospectiva, Macroeconomia e Planeamento e Investimento do Sector Público Administrativo —, 20% aos núcleos técnicos de apoio — Informação e Documentação e Informática — e 21% aos Serviços Administrativos e outros.

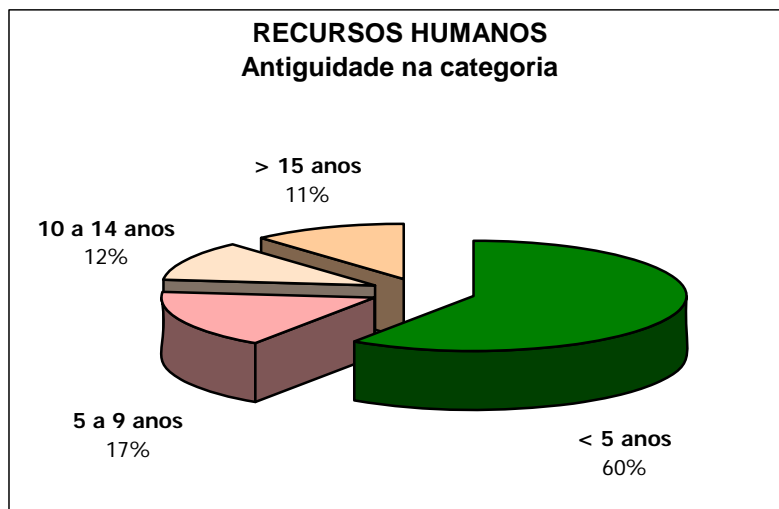


68% dos funcionários tinham uma antiguidade na Função Pública superior a 25 anos e apenas 7% estavam há menos de 5 anos ao serviço da Administração Pública. A antiguidade média global era de cerca de 24 anos.



Em 31 de Dezembro, 60% dos funcionários apresentavam uma antiguidade na respectiva categoria inferior a cinco anos e 17% entre cinco e nove anos. Quarenta funcionários encontravam-se no topo da respectiva carreira.

Durante o ano 2004 decorreram trabalhos relacionados com a realização de treze “concursos”: seis para selecção de dirigente de nível intermédio, dois para mudança de nível na carreira informática, três para promoção nas diversas carreiras e dois para ingresso de carreira.



CONCURSOS REALIZADOS

2004

SELECÇÃO DE DIRIGENTE DE NÍVEL INTERMÉDIO

CATEGORIA	JÚRI	INÍCIO	SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO
Director de Serviços de Investimento do Sector Público Administrativo	Dr ^a . Alda Maria Caetano das Neves	BEP OE200406/0163	Concluído
Director de Serviços do Núcleo de Administração	Dr ^a . Alda Maria Caetano das Neves	BEP OE200406/0164	Concluído
Director de Serviços de Prospectiva	Dr ^a . Alda Maria Caetano das Neves	BEP OE200404/0219	Concluído
Chefe de Divisão de Metodologias e Aplicações de Prospectiva e Cenários	Dr ^a . Alda Maria Caetano das Neves	BEP OE200411/0239	Concluído
Chefe de Divisão de Acompanhamento e Avaliação de Programas	Dr ^a . Alda Maria Caetano das Neves	BEP OE200410/0463	Concluído
Chefe de Divisão de Desenvolvimento e Organização Espacial	Dr ^a . Alda Maria Caetano das Neves	BEP OE200411/0241	Concluído

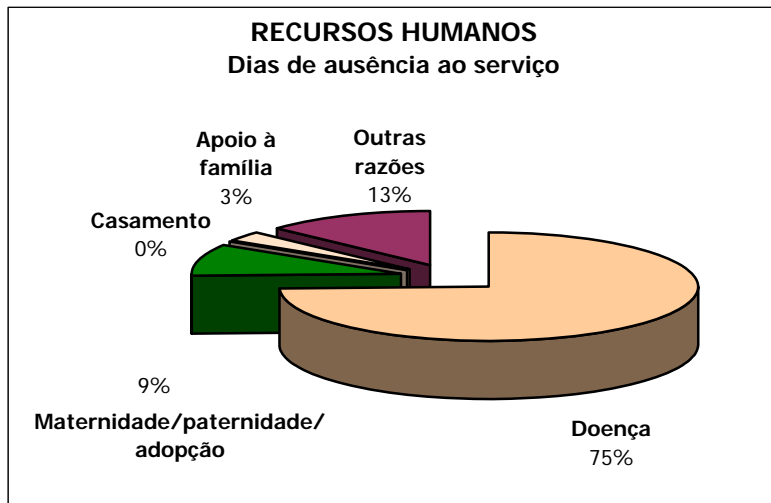
PROCEDIMENTO INTERNO DE SELECÇÃO DA CARREIRA INFORMÁTICA

CATEGORIA	JÚRI	INÍCIO	SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO
Especialista do Grau 1, Nível 3	Dr ^a . Conceição Maria M.D. Cunha Matos Eng ^a . Eva Barbara B. Moreira Martins José Manuel Franco da Silva Dr. Jose Emilio Amaral Gomes Dr. Carlos Manuel da Costa Nunes	03.05.2004	Concluído
Técnico informática Grau 1 Nível 3	Dr Jorge Manuel da Graça Catarino Dr. Augusto Rui Cachapa Trindade Maria Fátima R. Catarino Coutinho Dr ^a . Estela Maria Almeida Domingos Eng ^a . Eva Barbara B. Moreira Martins	22.04.2004	Concluído

CONCURSOS REALIZADOS

CATEGORIA	JÚRI	INÍCIO	SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO
Motorista de Ligeiros	Dr. António Júlio Alves de Almeida Esmeralda Alves Coelho Maria Alice Gomes Bernardo Maria Deolinda O Silva Figueiredo Maria da Conceição Canhoto Duarte	D.R. Nº. 170, II Série de 25.07.2003	Concluído
Técnico Superior de 1ª Classe	Dr. Carlos Manuel da Costa Nunes Drª. Mavilde C. C. Modesto Santos Dr José Emílio Amaral Gomes Dr. Jorge Manuel da Graça Catarino Dr. Paulo M. N. Soeiro de Carvalho	D.R. Nº. 99, II Série de 27.04.2004	Concluído
Técnico Superior Principal	Drª. Ana Maria F. Figueiredo Dias Dr. António Natalino J. Martins Drª. Maria Arménia Claro Dr. Jorge Manuel da Graça Catarino Drª. Graça Maria M. S. Ponte Silva	D.R. Nº. 105, II Série de 05.05.2004	Concluído
Técnico Profissional Especialista Principal	Dr. Jorge Manuel da Graça Catarino Drª. Estela Maria Almeida Domingos Drª. Susana Cristina C. C. Escária Dr. Emídio Graça Lopes Drª. Ana Margarida M. F. M. Leitão	D.R. Nº. 106, II Série de 06.05.2004	Concluído
Telefonista	Drª. Maria José Macara N.S.O Cruz Esmeralda Alves Coelho Maria Deolinda O Silva Figueiredo Maria da Conceição Canhoto Duarte Maria José Ribeiro Martins Miranda	D.R. Nº. 25, II Série de 30.01.2004 BEP OE200401/0265	Concluído

Ao longo do ano verificaram-se 3219 ausências ao serviço, excluindo as que constituíam direito de férias. Este volume de ausências representou um acréscimo de 32,5% em relação ao ano anterior e correspondeu a uma taxa de absentismo da ordem de 15%, ou seja à actividade de cerca 15 funcionários/ano.



O número de dias de ausência associado a situações de doença registou um aumento de 14% relativamente a 2003, representando 75% do total de ausências.

AFECTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Categoria	Direcção	Prospectiva	Macroeconomia e planeamento	Investimento do SPA	Informática	Informação e Comunicação	Administração	Total
Director-Geral	1							1
Subdirector -Geral	2							2
Director de Serviços		1	1	1	1	1	1	6
Chefe de Divisão			3	4				7
Chefe de Repartição				1				1
Chefe de Secção							3	3
Assessor Principal	1	3	2	2				8
Assessor	1		1	3		2		7
Técnico Superior Principal	2	1	4	4				11
Técnico Superior de 1ª Classe		3	1	1				5
Técnico Superior de 2ª Classe		1						1
Técnico Superior Contratado								0
Técnico de 2ª Classe	1							1
Técnico Estagiário								0
Administrador de Dados								0
Administrador de Redes					1			1
Especialista de informática de grau 3					1			1
Especialista de informática de grau 1					2			2
Técnico de grau 2					2			2
Técnico de grau 1			1		2			3
Técnico Profissional Espec Principal			1	1		1		3
Técnico Profissional Especialista								0
Assistente Administrativo Especialista	2			1	1	3	8	15
Assistente Administrativo Principal	1		1	1		1	3	7
Assistente Administrativo								0
Telefonista							2	2
Operário Principal Qualificado						1		1
Motorista	1							1
Auxiliar Administrativo							3	3
Total	12	9	15	19	10	9	20	94

3. SIADAP

Aplicação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública

De acordo com o estabelecido na Lei 10/2004 de 22 de Março, o Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) foi aplicado ao funcionários do DPP no que se refere à actividade desenvolvida em 2004, tendo designadamente por referência os objectivos fixados para o II semestre.

Assim:

a) Até final do I semestre foram definidos e acordados com os dirigentes intermédios e funcionários os respectivos objectivos, tendo em consideração os critérios e ponderadores estipulados na referida Lei;

b) Conforme o disposto no Decreto Regulamentar nº 19-A/2004, de 14 de Maio, foram efectuadas várias reuniões do Conselho Coordenador da Avaliação, nas quais se abordaram as seguintes questões:

- a definição prévia dos princípios básicos da distribuição das quotas;
- a definição prévia dos critérios de atribuição dos vários níveis de avaliação;
- a agregação de carreiras, tendo em conta o previsto no artº 9º, nº 2, do Decreto Regulamentar nº 19-A/2004 de 14 de Maio em três grupos: Técnico Superior e Técnico; Informático e Técnico Profissional, Administrativo, Auxiliar e Operário;
- a harmonização das avaliações e a validação das propostas de avaliação final, correspondentes às classificações de Muito Bom e Excelente;

c) Dentro dos prazos estabelecidos, das avaliações de desempenho foi dado conhecimento aos avaliados, antes e depois de devidamente homologadas pela Directora-Geral;

d) Findo o **prazo de reclamação** de cinco dias úteis, previsto no artº 22º do Decreto Regulamentar e não tendo sido apresentadas quaisquer reclamações, o processo foi dado por concluído e as respectivas **fichas foram arquivadas nos processos individuais**;

e) Nos termos do definido no artº 36 do Decreto Regulamentar foi elaborado o Relatório da Aplicação do SIADAP ao DPP, o qual foi enviado à DGAP, Tutela e Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e divulgado na Intranet do Departamento;

f) Síntese do Relatório:

A aplicação criteriosa do SIADAP ao DPP, para a qual foi desenvolvido um sério esforço visando princípios de justiça e equidade, face, designadamente a alguns constrangimentos intrínsecos ao Sistema e à sua aplicação em anos futuros, conduziu aos seguintes resultados:

	Número
Número de efectivos a quem seria aplicável o SIADAP	91
Dirigentes	11
Outros funcionários	80
Número de efectivos a quem foi aplicado o SIADAP (a)	84
Dirigentes intermédios	11
Outros funcionários	73
Número de processos concluídos (b)	80
Dirigentes intermédios	11
Outros funcionários	69
Atribuição de "Excelente" (Quota=4 para funcionários)	3
Dirigente	1
Outros funcionários	2
Atribuição de "Muito Bom" (Quota=14 para funcionários)	15
Dirigentes	2
Outros funcionários	13
Atribuição de "Necessidade de desenvolvimento"	2
Outros funcionários	2

(a) 7 funcionários não reuniam o requisito de mais de 6 meses de serviço efectivo prestado em contacto funcional com o respectivo avaliador

(b) Não foi concluído o processo de 4 funcionários devido a ausência dos mesmos por maternidade ou doença

Perante uma grelha de grande exigência na definição dos vários graus de avaliação e a sua aplicação que se pretendeu tão rigorosa quanto possível, pode concluir-se que globalmente o DPP dispõe de recursos humanos de qualidade, aos quais se deve designadamente, pelo seu esforço e conhecimentos, o bom desempenho das suas competências e a boa imagem externa de que goza.

Na aplicação do SIADAP levantaram-se diversos problemas, dos quais se destacam os seguintes, pelas distorções que potencialmente podem originar:

- a escala de avaliação de 1 a 5 tem uma amplitude excessivamente reduzida que não permite diferenciar suficientemente o desempenho dos funcionários;
- o arredondamento das pontuações obtidas em cada uma das componentes do Sistema de Avaliação agrava a dificuldade de diferenciação dos funcionários, ao contribuir para uma “igualização” das classificações e, em certos casos, conduzindo a alterações da ordenação da classificação final, em relação a uma situação de não arredondamento.

g) Ao referido Relatório foi anexado documento contendo:

- a **Missão do DPP**, entendida como as atribuições que legalmente lhe foram atribuídas em 1994;
- a **Missão ajustada**, decorrente dos ajustamentos introduzidos desde então pela Tutela;
- a **Visão**, correspondendo ao que se pretende que o Departamento venha a ser no futuro;
- a análise **SWOT** às condições de actuação do Departamento.

4. FORMAÇÃO

No âmbito das restrições orçamentais, o Plano de Formação do DPP para 2004 deu prioridade à participação dos dirigentes nos Seminários de Alta Direcção, a formação “por medida” para grupos de funcionários, a estágios no estrangeiros para a área da Prospectiva (onde e a oferta de formação em Portugal é exígua) e ao recurso a formadores internos para a área informática e também para a prospectiva.

Estes objectivos foram cumpridos, tendo ainda sido possível a participação de funcionários em seminários e colóquios, não programados.

Algumas das acções, nomeadamente os estágios e participação em conferências não envolveram despesas de inscrição, mas apenas despesas de transportes e ajudas de custo.

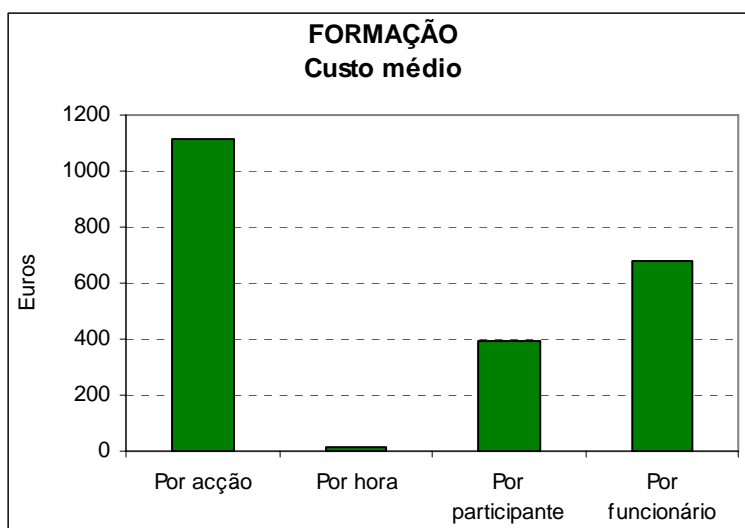
Todas as acções de formação tiveram associados processos de avaliação. De acordo com os resultados dessa avaliação, salienta-se o facto da estratégia adoptada ter sido recebida favoravelmente por todos os funcionários envolvidos, tanto ao nível de formandos, como de monitores.

De facto, os funcionários a quem foi solicitada a função de monitorização de acções de formação internas demonstraram um empenho e profissionalismo notório (como se atesta pela análise das fichas de avaliação das acções), sendo de evidenciar o facto de o terem realizado sem qualquer encargo financeiro para o DPP.

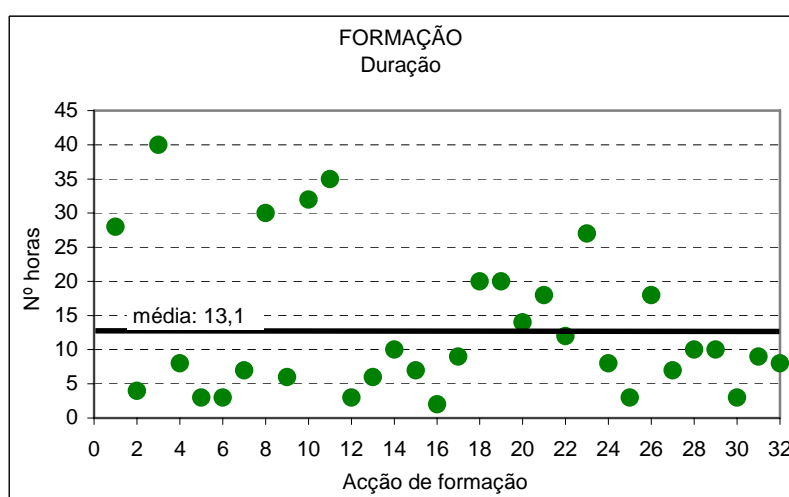
FORMAÇÃO 2004

	Com encargos	Sem encargos	Total
Custo total (euros)	15 578		15 578
Nº acções	14	18	32
Nº horas	963	842	1.805
Nº participantes	40	82	122
Nº funcionários	29	47	60
Custo médio (euros):			
Por acção	1 112,7		486,8
Por hora	16,2		8,6
Por participante	389,5		127,7
Por funcionário	537,2		259,6
Nº médio de horas por acção	8	5	13
Nº médio de participantes por acção	2,9	4,6	3,8

No cômputo global, realizaram-se apenas 32 acções de formação, que corresponderam a um número total de 1805 horas de formação (+290 horas do que em 2003). As acções de formação realizadas envolveram 122 participantes, correspondentes a 60 funcionários, ou seja, 64% do total de efectivos do Departamento em 2004.



Dezoito das acções de formação, correspondendo a 47% do número total de horas de formação e 67% do total de participantes, não implicaram encargos financeiros directos para o Departamento. A duração média destas acções foi de 5 horas.

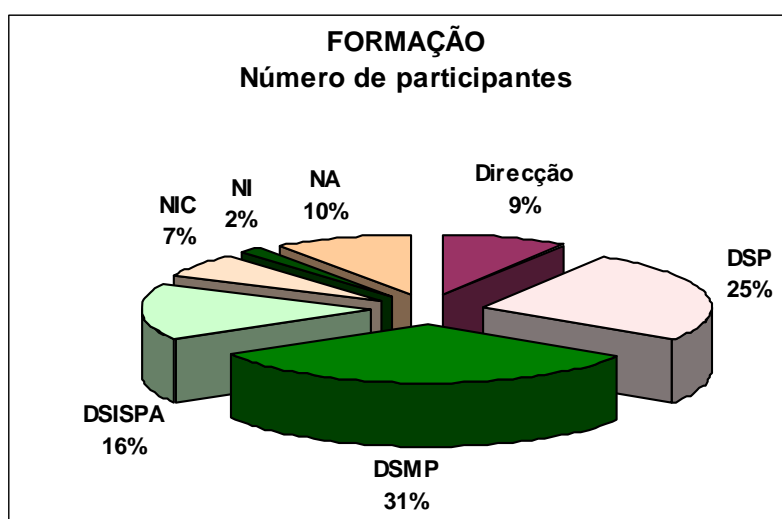


As restantes 14 acções de formação, correspondentes a 53% do total de horas e a 33% dos participantes, envolveram um dispêndio directo de 15 578 €. A duração média destas acções

foi de 8 horas, sendo de 2,9 o número médio de participantes por acção. O custo médio de cada acção foi de 1113 €, correspondente a 390 € por participante e a 537 € por funcionário.

Cerca de 81% dos participantes nas acções de formação realizadas exercia funções na Direcção e nas Direcções de Serviço técnicas.

As acções de formação envolveram maioritariamente funcionários da carreira técnica superior (46), reflectindo uma maior motivação e empenho no alargamento e actualização dos seus conhecimentos.



Todas as acções de formação foram avaliadas pelos participantes, através de inquérito preenchido após a sua realização. Da análise desses inquéritos ressaltam os seguintes aspectos:

- críticas ao “Seminário de Alta Direcção”, da responsabilidade do INA, principalmente no que diz respeito a alguns aspectos dos programas e a aspectos de organização;
- satisfação no que se refere aos cursos ministrados internamente, desenhados por medida, tanto ao nível de conteúdos como dos conhecimentos dos monitores, com especial relevância para o Curso de Macroeconomia; no entanto, foi evidenciado o facto de o DPP não ser uma entidade credenciada para ministrar formação.

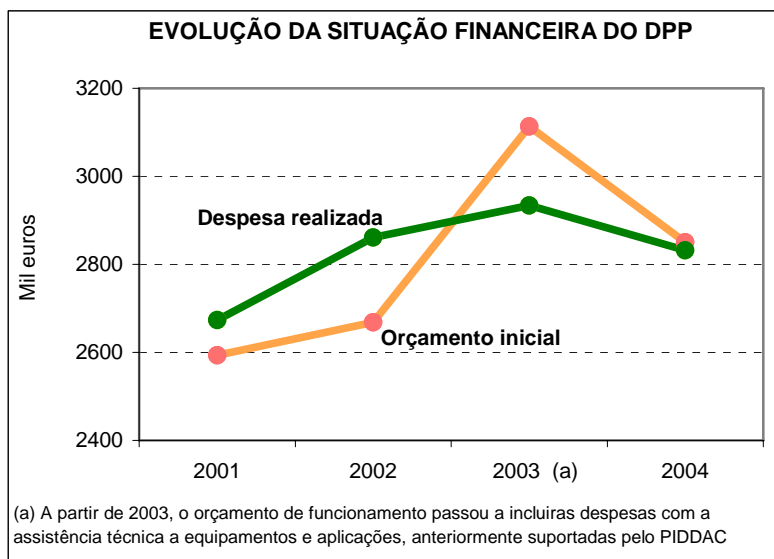
FORMAÇÃO 2004

Nº Acções	Designação da Acção	Entidade Promotora	Nº Horas	Nº Formandos	Custo em euros
1	Avaliação de Projectos e Programas	INA	28	2	700
2	Uma Nova Geografia para a Europa	FCG	4	6	0
3	Seminário /Alta Direcção	INA	40	10	350
4	Excel/Avançado	DPP	8	14	0
5	Seminário/Mercado Ibérico Electricidade	Ordem Eng.º	3	1	150
6	Conferência "Desenvolvimento Económico Português no espaço Europeu	FCG	3	1	0
7	Gestão Docs./Na Adm. Pública	INA	7	1	0
8	Gestão e Org. de Arq. Correntes	BAD	30	1	325
9	Seminário CAF	DGAP	6	3	0
10	Regime de Protecção Social da Função Pública	STFP	32	1	0
11	Estágio Finlândia		35	2	3797
12	UE: da Comunidade Económica Europeia à Europa Política	Centro J. Delors	3	1	0
13	Seminário: Depois do Alargamento: as novas dinâmicas da União	CCB	6	1	0
14	Congresso BAD	BAD	10	1	0
15	Formação SIADAP	INA	7	1	0
16	Seminário "Wall Street and Emerging Democracies" Financial Markets and the Brazilian Presidential Elections	ISEG	2	1	0
17	Gestão e Organização de Arquivos Correntes	SINASE	9	17	0
18	REMI - Conferência de Políticas Públicas	REMI	20	1	1349
19	Curso Macroeconomia	DPP/ISEG	20	15	1980
20	Productivity, Innovation And Value Creation Conference	Netherlands Ministry of Economic Affairs	14	1	1217
21	Curso de Visual Basic em Excel	EVOLUITECH	18	2	452
22	Summer Scholl/ISEG	ISEG	12	2	140
23	Futures Studies	DPP	27	12	0
24	Os EUA e a Ordem Internacional	FLAD	8	2	0
25	Seminário - Rede de Centros de Competências Regionais de Lisboa e Vale do Tejo - Taguspark	CCR/LVT	3	4	0
26	Universidade de Verão de Prospectiva Internacional, Lille	DATAR	18	2	1412
27	2º Congresso Administração Pública	INA	7	2	0
28	O Microcrédito no Combate à Pobreza e Desemprego	FCG	10	1	20
29	EXCEL/Básico	DPP	10	9	0
30	Curso/Telefonistas	M. Finanças	3	1	14
31	EXCEL/Folha de Cálculo	M. Finanças	9	1	70
32	Conferência de Marketing no âmbito do IX Congresso Português de Marketing	Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing	8	2	0

5. RECURSOS ORÇAMENTAIS

Orçamento de funcionamento

O orçamento inicial do DPP para 2004 atingiu o montante de 2 850 mil euros, dotação 8,5% inferior à de 2003.



EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO DPP

	Orçamento inicial		Despesa paga		Orçamento-Despesa
	Mil euros	Varição em %	Mil euros	Varição em %	Mil euros
2001	2593,7	0,0	2673,6	6,9	-79,9
2002	2668,6	2,9	2861,2	7,0	-192,6
2003 (a)	3113,2	16,7	2933,5	2,5	179,7
2004	2850,0	-8,5	2831,7	-3,5	18,3

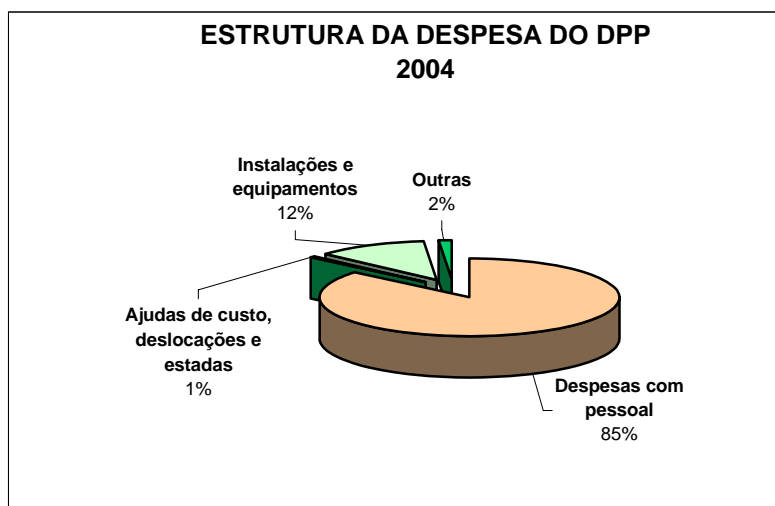
(a) A partir de 2003, o orçamento de funcionamento passou a incluir as despesas com a assistência técnica a equipamentos e aplicações, anteriormente executadas no âmbito do PIDDAC.

O montante global das despesas de funcionamento atingiu, em 2004, 2 831,7 mil euros. Este valor, representa um decréscimo de cerca de 3,5% face ao apresentado no ano anterior e uma taxa de execução de 99,4%; traduz essencialmente a contenção das despesas com aquisição de serviços.

EVOLUÇÃO E ESTRUTURA DA DESPESA DO DPP

	2003		2004		
	Mil euros	Estrutura	Mil euros	Varição em %	Estrutura
Despesas com pessoal	2451,0	83,6	2434,7	-0,7	86,0
Pessoal do quadro	1868,2	63,7	1870,2	0,1	66,0
Outras despesas com pessoal	582,8	19,9	564,5	-3,1	19,9
Outras despesas de funcionamento	459,0	15,6	393,8	-14,2	13,9
Aquisição de serviços	59,5	2,0	23,7	-60,2	0,8
Ajudas de custo	8,2	0,3	9,7	18,3	0,3
Deslocações e estadias	10,2	0,3	13,5	32,4	0,5
Livros e documentação técnica	19,7	0,7	16,1	-18,3	0,6
Outras despesas correntes	361,4	12,3	330,8	-8,5	11,7
Despesas de capital	23,5	0,8	3,2	-86,4	0,1
Total	2933,5	100,0	2831,7	-3,5	100,0

Os encargos com Pessoal atingiram 2 434,7 mil euros, valor que representou um decréscimo de 0,7% em relação a 2003.



As Outras Despesas de Funcionamento atingiram 393,8 mil euros, representando um decréscimo de 14,2% face ao apresentado na execução de 2003, resultante essencialmente da contenção das despesas, com aquisição de serviços (-60,2%) e com aquisição de livros e documentação técnica (-18,3%).

Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC)

No PIDDAC 2004 Inicial, no Programa "P2 – O Governo Electrónico – Qualidade e eficiência dos serviços públicos", o DPP inscreveu os projectos "Integração de Tecnologias" e "SIPIDDAC na internet", os quais envolveriam um montante de despesa de 110 000 euros.

PIDDAC 2004 Programação da responsabilidade do DPP

Programação/Projecto	Dotação Inicial	Dotação Ajustada	Despesa Efectiva	Taxa de execução sobre a dotação ajustada
	€			%
P002 -Governo Electrónico-Qualidade e Eficiência dos Serviços Públicos				
M100 -Reformulação dos Sistemas de Informação da Adm. Pública, com vista à sua orientação para aqueles que a utilizam - DPP	110000	91000	90970	100,0
1176-Integração de Tecnologias	35000	28609	28609	100,0
3014-SIPIDDAC na Internet	75000	62391	62361	100,0
Total	110000	91000	90970	100,0

A dotação total de que o DPP viria a dispor após a concretização da cativação definida na Lei do OE 2004 situou-se em 91 000 €, que seria executada em cerca de 100%.

No âmbito do projecto "Integração de Tecnologias" que visava a integração de aplicações com vários suportes tecnológicos num sistema único – Web, procedeu-se à aquisição de equipamento informático, aquisição e actualização de *software* e de alguns serviços.

A despesa executada no contexto do projecto "SIPIDDAC na internet", que visava o acesso e utilização do SIPIDDAC pelas entidades devidamente certificadas, através da internet, envolveu a aquisição de equipamento informático, desenvolvimentos de *software* e aquisição de serviços.

6. SÍNTESE DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS E NÚCLEOS DO DPP

DIRECÇÃO

A actividade da Direcção do Departamento de Prospectiva e Planeamento (composta por uma directora-geral e dois subdirectores-gerais) em 2004 voltou a caracterizar-se por uma exigência de grande envolvimento e rigor, associada por um lado à aposta no cumprimento do Plano de Actividades do Departamento, por outro lado à intensidade do apoio à Tutela, designadamente no domínio da preparação e gestão do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), e por outro ainda, à gestão de recursos orçamentais escassos, absorvidos na quase totalidade por despesas com pessoal do quadro e com o funcionamento das instalações e equipamentos.

Para além do acompanhamento muito próximo das actividades de todas as direcções de serviço e núcleos, o não preenchimento do lugar de director de serviços em duas unidades orgânicas durante os três primeiros trimestres do ano e a sua gestão por membros da Direcção continuou a constituir um factor adicional de ocupação e preocupação.

A introdução da metodologia de orçamentação da despesa pública por programas/medidas/projectos no Orçamento do Estado para 2004 requereu um acompanhamento atento por parte da Direcção, designadamente no que se refere à actividade do Grupo de Trabalho constituído pela Inspecção-Geral de Finanças e pelo DPP; criado pelo Secretário de Estado do Orçamento para apreciação da aplicação daquela metodologia ao PIDDAC.

Também a introdução do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) exigiu um grande envolvimento da Direcção e de todos os dirigentes do Departamento, tendo-se procurado que, não obstante as deficiências detectadas, o SIADAP venha a constituir um efectivo instrumento de gestão dos recursos humanos da Administração.

A gestão de um orçamento escasso exigiu um acompanhamento muito cuidado da execução da despesa, em especial no que se refere às rubricas de funcionamento.

No desempenho da sua actividade, a Direcção foi apoiada pelos funcionários que lhe estão afectos (quatro técnicos superiores, uma técnica, três assistentes administrativos e um

motorista), cabendo uma especial referência ao Secretariado pela qualidade e intensidade do trabalho desenvolvido.

Designação da Actividade	Grau de Execução
Representação em Reuniões Internacionais	100%
Representação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais	100%
Apoio Jurídico	100%
Secretariado	100%
Plano de Actividades	100%
Relatório de Actividades	100%
Documento das GOP 2005	100%
Índices de Desenvolvimento das Regiões Portuguesas	50%
Investimento em Infra-Estruturas e <i>Utilities</i> - Seu Financiamento Evolução nas Últimas Décadas - Perspectivas a Médio/Longo Prazo	30%
Orçamentação da Despesa por Programas (PIDDAC)	100%
Revisão da Estrutura Interna do DPP	0%

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PROSPECTIVA

Durante o ano de 2004, e aproveitando a implementação do novo sistema de avaliação de desempenho na Administração Pública (SIADAP), a Direcção de Serviços de Prospectiva (DSP) encetou uma profunda reestruturação na organização das suas actividades, a qual viria a traduzir-se num especial dinamismo da equipa.

Neste sentido, a partir do segundo semestre de 2004, a DSP passou a estruturar as suas actividades em torno de sete Unidades Temáticas:

UNIDADE TEMÁTICA	DESCRIÇÃO
A – PROJECTO INTEGRADO SOBRE FUTURES STUDIES	Desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo de uma plataforma que integre as mais recentes metodologias de cenarização e permita à DSP ter uma visão global e integrada da economia mundial
B – HORIZONTE GLOBAL	Abordagem mais geo-política e geo-económica do posicionamento dos vários actores, bem como a detecção de fracturas e vulcões na economia mundial
C – TECNOECONOMIA	Consolidação de uma análise integrada de tendências na área tecnológica com a dinâmica de reestruturação das cadeias de valor e das estruturas empresariais
D – EURO-FUTUROS	Acompanhamento das questões europeias nas vertentes sócio-económica, político-institucional e estratégica
E – PORTUGAL: PROSPECTIVA DAS ACTIVIDADES E DOS TERRITÓRIOS	Definição de um pensamento estratégico sobre a dinâmica e organização das actividades do País num Horizonte de Longo Prazo de modo a garantir a competitividade sustentada da economia portuguesa
F – DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO NO ESPAÇO IBÉRICO	Análise das potencialidades e condicionantes da dinâmica de desenvolvimento do Espaço Ibérico
G – ORGANIZAÇÃO INTERNA DA DSP E APOIO TÉCNICO À DIRECÇÃO GERAL	Operacionalizar um quadro organizativo interno capaz de promover o trabalho de equipa e consolidar a equipa técnica por forma a responder eficazmente às solicitações da Direcção-Geral

As actividades da Direcção de Serviços de Prospectiva ao longo do ano de 2004 consubstanciaram-se na elaboração e divulgação dos seguintes documentos/acções:

- **“INFORMAÇÃO INTERNACIONAL”** – Edição e publicação do volume relativo a 2003; Preparação dos Volumes I e II relativos a 2004 (publicados em 2005) que contaram com várias colaborações externas e que permitiram abarcar uma maior variedade de temas;

- **“FOCO NO FUTURO”** – elaborado o terceiro número desta publicação, acedida apenas através da Internet, cujo tema foi *“Portugal: Prospectiva das Actividades e dos Territórios”*;
- **“TECNOECONOMIA”** – Organização, em parceria com a Câmara de Comércio Luso-Alemã de um *workshop* sobre cadeias de valor e redes de produção em indústrias modulares (centralizado nas Indústrias automóvel, electrónica e aeronáutica). A partir deste *workshop* foi elaborado o documento *“Fragmentação das cadeias de valor nas indústrias globais e modulares – Relato das Conclusões do Workshop DPP/AHK”*;
- **“DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO IBÉRICO”** – realização de um *workshop* externo promovido pelo DPP com a participação de um representante do Ministério da Economia de Espanha;
- **“PORTUGAL – CENÁRIOS”** – prosseguimento da colaboração com o INOFOR na construção de Cenários para sectores da economia portuguesa, tendo sido feito um trabalho aprofundado de acompanhamento dos cenários para o sector do Turismo.

Importa ainda sublinhar a aposta clara no reforço do estudo e aplicação de metodologias e ferramentas de prospectiva e um esforço maior no sentido de inserir a DSP nas redes internacionais de Prospectiva/Foresight. Esta aposta levou à criação de uma Unidade Temática corporizada no “Projecto Integrado sobre Futures Studies”, o qual se estruturou em torno das seguintes actividades:

- **Plataforma global, integrada e modular na área dos Futures Studies/Prospectiva** – elaborados três *working papers* (a publicar em 2005) e dez módulos temáticos em formato *Power Point*;
- **Formação (interna e externa) e Divulgação da Prospectiva** – tendo sido realizada uma acção de formação interna com o desenvolvimento dos respectivos suportes pedagógicos (“Futures Studies e a Escola Francesa de Prospectiva: MICMAC, MACTOR e MORPHOL - Exemplo UE 2014”, Setembro de 2004)
- **Inserção em redes europeias e mundiais de instituições de “Futures Studies”** – participação na “Universidade de Verão da Prospectiva Territorial” em Lille (França), visita à Finlândia e recepção no DPP do Prof. Richard Slaughter, uma das figuras mundiais mais relevantes no domínio dos “Futures Studies”.

- **Agenda temática da Prospectiva internacional** – edição de três números de uma nova publicação interna da DSP (com periodicidade bimensal), a qual visa o acompanhamento e sistematização de tópicos prioritários da Prospectiva a nível internacional, e que é complementada com a realização de sessões de trabalho.
- **Iniciativas de reflexão e debate** – organização de *workshops*:
 - “Peak Oil – A Caminho de uma Ruptura?” – 17 de Maio de 2004
 - “Olhares sobre o Crescimento e Internacionalização da Economia Espanhola” – 4 de Junho de 2004
 - “A arquitectura Institucional da União Europeia” – 2 de Julho de 2004
 - “Redes Transeuropeias” – 29 de Julho de 2004
 - “Regiões Urbanas Funcionais e Policentrismo” – 16 de Setembro de 2004
 - “Sessão com o Prof. Richard Slaughter” – 8 de Outubro de 2004
 - “Fragmentação das Cadeias de Valor nas Indústrias Globais e Modulares – Tendências Mundiais e Oportunidades para Portugal” – 3 de Novembro de 2004
 - “O Petróleo e o Golfo Pérsico” – 15 e 16 de Dezembro de 2004
 - “Weak Signals Analysis” – 17 de Dezembro de 2004

Este conjunto de iniciativas constituíram importantes momentos para alargar a base de informação e conhecimento da DSP sobre diferentes temáticas de interesse relevante para o reforço das competências internas, por forma a consolidar e desenvolver a capacidade de análise prospectiva por parte das equipas da direcção de serviços.

No final do ano, a DSP dispunha dos seguintes recursos técnicos: um director de serviços, três assessores principais, um técnico superior principal, três técnicos superiores de 1ª classe e um técnico superior de 2ª classe.

Aos técnicos da DSP foram proporcionadas oportunidades de formação de acordo com os recursos orçamentais disponíveis para o efeito e com a oferta nacional nesta área do conhecimento.

Designação da Actividade	Grau de Execução
Informação Internacional	100%
"Foco no Futuro"	80%
Horizonte Global	88%
Tecnoeconomia	80%
Euro-Futuros	100%
Espanha – Modelo de Crescimento e Internacionalização	93%
Portugal – Cenários	75%
O Comércio de Emissões em Portugal – Aplicação das Directivas Comunitárias	100%
Desenvolvimento Sustentável e Estratégia de Desenvolvimento – contribuições para o próximo PDR	100%

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE MACROECONOMIA E PLANEAMENTO

As actividades desenvolvidas na Direcção de Serviços de Macroeconomia e Planeamento (DSMP) ao longo do ano 2004 inscreveram-se no prosseguimento do objectivo de análise da evolução da economia portuguesa visando, designadamente, constituir um contributo para a monitorização da estratégia de desenvolvimento do País.

Face aos condicionalismos vigentes, designadamente no que se refere aos recursos humanos disponíveis, o desempenho da DSMP merece uma avaliação positiva, quer pelo envolvimento dos técnicos, quer pelos trabalhos produzidos, que constituíram peças úteis para o conhecimento da economia portuguesa, para a definição de cenários e para a tomada de decisão.

Os trabalhos desenvolvidos estruturaram-se em torno de quatro grandes áreas:

- dinâmica sectorial e espacial das actividades e do investimento;
- processo de convergência e dinâmica de coesão;
- modelos e métodos de cenarização e avaliação de impactos;
- situação económica e social.

Na área de trabalhos referente à análise da **dinâmica sectorial e espacial das actividades e do investimento** e no domínio dos *factores de crescimento da economia portuguesa* foram concluídos dois Documentos de Trabalho: "*Factores de Crescimento e Competitividade na Economia Portuguesa: Uma Análise do Período 1995 a 1999, com base nos Métodos de Input-Output*" e "*Produção de Valor Acrescentado e Competitividade da Economia Portuguesa, no Período 1995 a 1999*". Para a realização destes estudos foi necessário proceder à estimação de dois Sistemas Integrados de Matrizes de Input-Output (1995 e 1999), os quais viriam a ser utilizados para resposta a compromissos com o EUROSTAT, por parte do INE.

No domínio da *análise da estrutura produtiva portuguesa*, foi publicado o Documento de Trabalho "A Fileira Agroalimentar Portuguesa. Uma Abordagem pelos Fluxos de Comércio Internacional".

No âmbito do acompanhamento do **processo de convergência** com a União Europeia, e constituindo um contributo para a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável foi editada uma Folha de Divulgação “Um Olhar Sobre Portugal”, em que se sistematiza um conjunto de indicadores económicos e sociais para Portugal, União Europeia e União Europeia a 15 Estados-membros.

No âmbito das actividades associadas à **avaliação de impactos** de programas de investimento foi publicado o Documento de Trabalho “Impacto do PIDDAC executado em 1994-2002 – Abordagem nas Ópticas da Oferta e da Procura” e concluído o Documento de Trabalho “MODEM 5 – Um Modelo Multisectorial para a Economia Portuguesa com Extensão Multirregional”, o qual foi publicado em Março de 2005.

No âmbito da análise da **situação económica e social**, e como publicações periódicas, foram editados quatro números da publicação trimestral “**Informação Económica**” e a brochura “**Portugal em Números – Situação Sócio-Económica**”, relativa a 2003.

Em 2004, a divulgação das actividades da DSMP foi também realizada através de dois **workshops**, nos quais se chamaram a participar especialistas de diversas universidades e outras instituições internacionais:

- o primeiro visou a apresentação e discussão do modelo HERPOR (Janeiro);
- o segundo, subordinado ao tema *Transformação Estrutural, Competitividade e Factores de Crescimento da Economia Portuguesa* (Novembro), teve como objectivo a apresentação da metodologia de construção do sistema de matrizes e das principais conclusões dos dois estudos elaborados a partir desse instrumento analítico.

Os **effectivos** afectos à DSMP reduziram-se significativamente (de 21 para 15), em resultado de duas aposentações (um Assessor e um Assessor Principal), da reafecção de um Chefe de Divisão e de um Técnico Superior à Direcção de Serviços do Investimento do Sector Público Administrativo e do falecimento do Dr. Castro Vasco (Assessor Principal) e da Dr^a. Helena Gonçalves (Técnica Superior), cujo desaparecimento precoce constitui uma grande perda em termos profissionais e humanos. Assim, no final do ano, a DSMP dispunha de quatro dirigentes, oito técnicos superiores, um técnico informático, um técnico profissional e um assistente administrativo exercendo funções de secretariado.

Designação da Actividade	Grau de Execução
Análise da Dinâmica da Estrutura Produtiva Portuguesa	50%
Acompanhamento do Processo de Convergência com a União Europeia	70%
Acompanhamento da Dinâmica de Desenvolvimento Espacial	0%
Actualização e Aperfeiçoamento dos Modelos Macroeconómicos existentes na DSMP, tendo em vista os objectivos de cenarização de médio-prazo e de avaliação de políticas e de programas de investimento	80%
Estudos de <i>Input-Output</i>	80%
Avaliação de Impactos Macroeconómicos (QCA, PIDDAC e Investimentos em Infra-estruturas)	95%
Portugal no Espaço Europeu	50%
Acompanhamento da Situação Económica e Social	100%
Desenvolvimento e Gestão de Indicadores de Acompanhamento da Situação Económica	80%
Gestão da Informação Socioeconómica	80%
Edição do Boletim Trimestral "Informação Económica"	100%
Edição da brochura "Portugal em Números"	100%
Participação em Grupos de Trabalho	90%
Participação em Reuniões Internacionais	100%
Acções desenvolvidas não contempladas no programa de actividades	100%
Estudo dos Factores de Crescimento da Economia Portuguesa na Perspectiva da Oferta	10%
Estudo dos Efeitos do Investimento Público no Investimento Privado	50%

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DO INVESTIMENTO DO SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO

A coordenação da Direcção de Serviços de Investimento do SPA, exercida desde Janeiro de 2004 pela Directora-Geral, a partir de Setembro passou a ser da responsabilidade de Directora de Serviços recrutada para o efeito.

As actividades desenvolvidas na Direcção de Serviços de Investimento do Sector Público Administrativo foram significativamente condicionadas pela implementação da orçamentação por programas, decorrente da Lei do Enquadramento Orçamental. A adopção desta nova metodologia no Orçamento para 2004 implicou que, por Despacho do Secretário de Estado do Orçamento, fosse criado um Grupo de Trabalho conjunto DPP/Inspeção-Geral de Finanças (IGF) para análise da situação e definição de melhorias a introduzir, o qual absorveu consideravelmente os técnicos desta Direcção de Serviços.

Na sequência destes trabalhos e dentro dos condicionalismos de tempo associados à elaboração do PIDDAC, a preparação do PIDDAC 2005 envolveu uma análise especialmente aprofundada da sua programação material, nomeadamente no que se refere à caracterização dos projectos e à definição de objectivos e de indicadores de avaliação adequados.

Por outro lado, a elaboração do PIDDAC 2005 esteve associada à adopção de uma nova versão do SIPIDDAC (da qual consta o acesso via Internet), tendo a DSISPA colaborado com o NI na definição da nova versão do SIPIDDAC, designadamente na concepção dos seus *outputs* e também no apoio aos utilizadores externos.

Ao longo do ano foi feito o acompanhamento da execução financeira do Capítulo 50 do OE, com a produção de sínteses semanais e de pequenos relatórios mensais para a Tutela.

Foi também assegurada a participação nas reuniões das Comissões de Acompanhamento dos Programas Operacionais Regionais do QCA III.

Genericamente, a Direcção de Serviços cumpriu as tarefas programadas no Plano de Actividades 2004, ainda que nalguns casos com deslizamento dos prazos estabelecidos, devido à convergência de vários factores: participação no GT constituído com a IGF, não

prevista naturalmente no Plano de Actividades; maior intensidade da actividade de gestão do PIDDAC associada à nova metodologia de orçamentação da despesa por programas; e atraso na disponibilização de informação por parte de entidades externas à Direcção de Serviços, especialmente no que se refere à elaboração dos Relatórios de Execução do PIDDAC 2002 e PIDDAC 2003.

Estes factores para além dos atrasos que provocaram na execução de algumas tarefas, inviabilizaram o desenvolvimento de alguns estudos metodológicos, designadamente os destinados à definição dos critérios de programação dos investimentos públicos e à participação na definição da estratégia da política de investimento público.

Em 2004 foram produzidos os seguintes documentos:

- O QCA III no PIDDAC Inicial 2004;
- PIDDAC 2004. Programas Orçamentais
- PIDDAC 2005 – Mapa XV;
- PIDDAC 2005 – Mapa XV A – Regionalização;
- PIDDAC 2002 – Relatório de Execução.

No âmbito dos recursos humanos, manteve-se a insuficiência dos recursos em efectividade de funções face aos objectivos e missão desta unidade orgânica; essa insuficiência foi, aliás, agravada pela ausência de dois técnicos superiores em situação de doença prolongada, parcialmente compensada pela afectação à DSISPA de um técnico superior da DSMP e pelo não preenchimento, durante parte significativa do ano, do lugar de Director de Serviços e de dois lugares de Chefes de Divisão.

No final do ano estavam afectos à Direcção de Serviços os seguintes recursos humanos:

- 1 director de serviços
- 4 chefes de divisão
- 1 chefe de repartição
- 10 técnicos superiores
- 1 técnico profissional

- 1 assistente administrativo a exercer funções técnicas
- 1 assistente administrativo a exercer funções de secretariado

Dentro das limitações orçamentais vigentes, fomentou-se a melhoria da qualificação dos colaboradores através da frequência de acções de formação na sua área de intervenção.

Designação da Actividade	Grau de Execução
Elaboração do PIDDAC 2005	100%
Regionalização do PIDDAC 2005	100%
Gestão do PIDDAC 2004	95%
Acompanhamento da Execução Financeira do Cap. 50 do OE do PIDDAC 2004	93%
Relatório de Execução do PIDDAC 2002	100%
Relatório de Execução do PIDDAC 2003	100%
Fornecimento de Dados de Execução Financeira Anual do PIDDAC ao INE	0%
Participação em Grupos Temáticos e Reuniões das Unidades de Gestão dos Programas do QCA III	100%
O QCA III no PIDDAC 2004	100%
Investimento em Infra-estruturas e <i>Utilities</i> – Seu financiamento. Evolução nas últimas décadas; Perspectivas a médio/longo prazos	Vide ficha da Direcção
Orçamentação da Despesa por Programas (PIDDAC)	Vide ficha da Direcção

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para além das funções correntes que lhe estão cometidas e que o Núcleo de Informação e Comunicação (NIC) executou na sua quase totalidade, salienta-se em 2004:

- a formação e dinamização do SIADAP;
- o apoio logístico às 11 acções de divulgação (*workshops*) organizados pelo DPP, que envolveram 329 participantes;
- a operacionalização, em colaboração com o NI, do *site* do DPP, com novo *design* e nova arquitectura, na qual se destaca uma maior quantidade e diversidade de conteúdos e a introdução de um “motor” de pesquisa;
- a preparação, conjuntamente com o NI, de uma *newsletter on-line*, a difundir por assinantes do *site*.

O número de efectivos do NIC registou nova redução em meados de 2004 com a saída, por aposentação, da Chefe de Divisão de Documentação e Informação. Este facto implicou a definição de novas formas de organização e a reanálise de prioridades do Núcleo, o que, com o aprofundamento do recurso a novas tecnologias de informação e comunicação (e a conseqüente redução da manipulação de “papel”) permitiu que não tivessem sido postos em causa os apoios dispensados pelo NIC aos utentes internos e os serviços prestados aos utilizadores externos.

O NIC dispunha dos seguintes recursos humanos no final de 2004:

- 1 director de serviços
- 2 assessores
- 1 técnico profissional
- 4 assistentes administrativos
- 1 operário

Designação da Actividade	Grau de Execução
Biblioteca Especializada	77%
Documentação e Informação	90%
Comunicação	100%
Gestão do conteúdo do "Site" do DPP na INTERNET	100%
Apoio Administrativo e de Secretariado	100%
Assessoria Técnico/Administrativa na Área da Formação	100%
Acções de Divulgação	100%
Gestão da informação de Apoio à Delegação Portuguesa do Comité de Política Económica da UE	100%
Modernização da Administração Pública	37%
Arquivo Histórico do DPP	14%

NÚCLEO DE INFORMÁTICA

Em 2004, para além das actividades regulares de apoio aos utilizadores, de manutenção do parque informático, de manutenção de aplicações e de representação externa, o Núcleo de Informática esteve implicado em vários projectos, nos quais se destacam:

- O projecto referente ao Sistema de Informação das Estatísticas Económicas e Sociais (SIEES), que se concluiu com a produção dos *outputs* relativos à publicação “Portugal em Números”. No entanto, o carácter dinâmico desta publicação, e também da “Informação Económica”, obrigou a um grande envolvimento posterior do NI devido à alteração frequente da sua estrutura;
- O projecto de reformulação do Sistema de Informação para o PIDDAC (SIPIDDAC) e de mudança de plataforma que foi totalmente concretizado nos prazos definidos para a sua implementação no PIDDAC 2005. As profundas alterações introduzidas no SIPIDDAC e o rigor dos prazos a cumprir obrigaram a um esforço excepcional por parte dos técnicos envolvidos no projecto e impediram o desenvolvimento de outros projectos previstos no Plano de Actividades.

No entanto, pode concluir-se que, face aos reduzidos recursos técnicos do Núcleo, o grau de execução quer das actividades quer dos projectos foi bastante elevado, ainda que alguns projectos não tenham tido o desenvolvimento desejado.

No final do ano 2004 estavam afectos ao Núcleo de Informática 10 funcionários:

- 1 dirigente;
- 3 técnicos superiores de informática licenciados;
- 1 técnico superior de informática não licenciado;
- 1 bacharel com funções de programador;
- 1 programador;
- 2 operadores;
- 1 assistente administrativo a exercer funções de secretariado.

Não tendo havido disponibilidade de tempo para a participação em acções de formação externas, foi desenvolvido um elevado esforço de auto-formação em novos produtos, indispensáveis ao desenvolvimento da aplicação associada ao SIPIDDAC.

No entanto, ao longo do ano os funcionários do NI tiveram oportunidade de participar em diversos Seminários, importantes para sua formação de base e para actualização em relação a novos produtos informáticos, quer relativos a *hardware*, quer a *software*.

Num contexto de escassez de recursos financeiros, a qualidade e quantidade do trabalho produzido pelo Núcleo de Informática tem permitido ao Departamento dispor por um lado das aplicações informáticas mais adequadas ao exercício das suas atribuições e à sua gestão e, por outro, utilizar tecnologias de informação e comunicação indispensáveis à sua inserção numa Administração Pública Moderna eficiente e eficaz e ao seu relacionamento com a Sociedade.

Designação da Actividade	Grau de Execução
Coordenação e Gestão do Sistema Informático do DPP	100%
Manutenção de Aplicações	100%
Formação Informática	80%
Sistema de Informação de Estatísticas Económicas e Sociais (SIEES)	100%
Sistema de Informação PIDDAC	100%
Análise da Situação do Parque Informático do DPP	100%
Gestão das Entradas e Saídas de Correspondência	0%
Acesso em Inglês ao site do DPP	25%
Reformulação da INTRANET do DPP	30%
Sistema de Informação de Recursos Humanos e de Contabilidade	0%
Preparação do Orçamento (OFA)	30%
Migração da Rede Novell para Windows Server	50%
Modernização da Administração Pública	100%

NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

A coordenação do Núcleo de Administração, exercida desde finais de Maio de 2003 pela Directora-Geral, a partir de Setembro de 2004 passou a ser da responsabilidade de Directora de Serviços recrutada para o efeito.

A actividade do Núcleo foi significativamente afectada pela frequência da ocorrência de ausências por doença, designadamente da Chefe de Secção do Pessoal e Expediente e Arquivo, que exerceu funções por um período inferior a 6 meses. Nesta Secção verificou-se ainda a saída de uma das funcionárias, no início de Setembro, para exercer funções, após concurso, noutro organismo da Administração Pública. A escassez de recursos humanos em efectividade de funções reflectiu-se necessariamente num aumento do tempo de resposta às solicitações dirigidas a esta Secção.

As ausências ao serviço afectaram também a Secção de Económico e Património, com a redução de um efectivo (em três), em resultado da ausência de uma das funcionárias por doença prolongada. Esta situação implicou também um aumento do tempo de resposta às solicitações internas e comprometeu a execução de algumas acções designadamente a actualização do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Não obstante, o balanço à actividade do Núcleo de Administração aponta para um desempenho globalmente satisfatório, tendo este Núcleo assegurado o cumprimento das responsabilidades do Departamento nas suas áreas de actuação (Pessoal, Contabilidade e Económico), quer em relação aos funcionários, quer em relação a entidades externas.

Ao nível do pessoal auxiliar houve necessidade de recrutar uma telefonista, devido às ausências frequentes da funcionária em exercício de funções, alegadamente por motivo de doença. O lugar foi ocupado por uma auxiliar administrativa ao serviço do DPP, reafectando-se as suas funções às restantes auxiliares.

Estavam afectos ao Núcleo os seguintes recursos humanos:

- 1 director de serviços
- 3 chefes de secção;
- 11 assistentes administrativos
- 2 telefonistas;
- 3 auxiliares administrativas.

Designação da Actividade	Grau de Execução
Coordenação Geral	100%
Apoio Administrativo e Secretariado	100%
Contabilidade	93%
Economato e Património	96%
Pessoal	92%
Expediente e Arquivo	100%

7. *WORKSHOPS* REALIZADOS

WORKSHOPS

No ano de 2004 a Direcção e as Direcções de Serviços de Prospectiva e de Macroeconomia e Planeamento organizaram sessões de informação e debate, não só para apresentação de trabalhos realizados, como também para informação das áreas de trabalho em que estão envolvidas junto dos agentes económicos.

Face aos constrangimentos de ordem financeira tornou-se necessário recorrer a formas de organização, que envolveram, designadamente protocolos de colaboração com entidades externas, o que permitiu que as onze acções realizadas tenham implicado uma despesa de apenas 1126€.

Neste âmbito terá de ser salientado o apoio incondicional prestado pela Secretaria-Geral do Ministério das Finanças (cedência de espaços) e pela Direcção-Geral de Impostos (apoio de meios audiovisuais) e a colaboração da Embaixada de Espanha no *workshop* “Olhares sobre o Crescimento e a Internacionalização de Espanha” e da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã sobre “A Fragmentação das Cadeias de Valor nas Indústrias Modulares e Globais”.

As 11 acções realizadas envolveram 329 participantes (182 presenças de funcionários do DPP e 149 de especialistas externos) a quem foi distribuída documentação, que também se encontra disponível na Intranet do DPP.

Todas as tarefas de planeamento, contactos, elaboração e expedição de convites, preparação de documentação e apoio logístico foram asseguradas pela equipa do Núcleo de Informação e Documentação do DPP.

WORKSHOPS REALIZADOS PELO DPP EM 2004

Nº de Acções	Data	Denominação	Local	Nº de Participantes			Nº de horas	Despesa
				Internos	Externos	Total		
1	22-1-04	WORKSHOP: Modelo HERPOR	DPP	15	11	26	3	0
2	21-05-04	Workshop: Exposição-Sistema Bancário. Evolução Recente e Riscos para a Economia	DPP	15	10	25	3	0
3	04-06-04	Olhares sobre o Crescimento e a Internacionalização de Espanha	Salão Nobre do Ministério das Finanças	26	31	57	6	804
4	02-07-04	A Arquitectura Institucional da UE	DPP	12	1	13	3	0
5	16-9-04	Regiões Urbanas Funcionais e Policentrismo: novas formas de governança para a competitividade	DPP	15	7	22	3	0
6	08-10-04	O "estado da arte" no domínio dos Futures Studies	DPP	16	1	15	3	127
7	03-11-04	A Fragmentação das Cadeias de Valor nas Indústrias Modulares e Globais	Auditório EURO do Ministério das Finanças	20	59	79	6	195
8	05-11-04	Transformação Estrutural, Competitividade e Factores de Crescimento	DPP	19	14	33	3	0
9	15-12-04	Petróleo nas Vésperas do PECOIL	DPP	17	6	23	3	0
10	16-12-04	Instabilidade Política e Centralidade Geo-económica: o Golfo Pérsico	DPP	15	7	22	3	0
11	17-12-04	Projecto Integrado de Prospectiva /Foresight	DPP	12	2	14	3	0
				182	149	329	39	1126

**8. PUBLICAÇÕES EDITADAS
EM 2004**

PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO DPP

ESTUDOS E DOCUMENTOS

2004

DIAS, Ana Maria; LOPES, Emídió – *Impacto do PIDDAC Executado em 1994-2002. Abordagem nas Ópticas da Oferta e da Procura*

GONÇALVES, Helena – *Análise da Dinâmica da Distribuição Espacial das Actividades*

MARTINS, Natalino – *Avaliação de Impactos da Variação dos Preços do Petróleo em Dólares sobre os Índices de Preços Implícitos na Procura Final e dos Produtos*

MARTINS, Natalino – *Factores de Crescimento e Competitividade na Economia Portuguesa: Uma Análise do período de 1995 a 1999, com base nos Métodos de Input-Output*

MARTINS, Natalino – *Produção de Valor Acrescentado e Competitividade da Economia Portuguesa, no período de 1995 a 1999*

MARTINS, Natalino – *Sistema Integrado de Matrizes de Input-Output para Portugal de 1995, a Preços Correntes e a Preços de 1999*

MARTINS, Natalino – *Sistema Integrado de Matrizes de Input-Output para Portugal, 1999*

NUNES, Carlos – *Estratégias Recentes das Grandes Empresas Europeias. Sectores Infra-estruturais. Electricidade, Gás Natural, Água*

O QCA III no PIDDAC Inicial 2004

PIDDAC 2004. Programas Orçamentais

Portugal. Grandes Opções do Plano 2005

PROENÇA, Manuela; CARVALHO, Maria Filomena – *Um Olhar sobre Portugal. 2004*

RIBEIRO, José Félix; CARVALHO, Paulo; ALVARENGA, António – *Places' Strategic Foresight. A Look at the Future of the Lisbon Metropolitan Area*

SILVA, Graça Ponte – *A Fileira Agroalimentar Portuguesa. Uma Abordagem pelos Fluxos de Comércio Internacional*

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

2004

Foco no Futuro

Nº 3 Maio 2004

Informação Económica

Nº 67 Outubro-Dezembro 2003

Nº 68 Janeiro-Março 2004

Nº 69 Abril-Junho 2004

Nº 70 Julho-Setembro 2004

Informação Internacional. Análise Económica e Política

2003 (Volume I) (Volume II)

Portugal em Números. Situação Socioeconómica

2003

Prospectiva e Planeamento

Volume 10 – 2004

Volume 11 – 2004 (nº especial)

PIDDAC 2005 – MAPA XV

PIDDAC 2005 – MAPA XV-A – REGIONALIZAÇÃO

PIDDAC 2002 – Relatório de Execução

PROSPECTIVA E PLANEAMENTO

Volume 10 – 2004

SUMÁRIO

Dinâmica de Actividades na Região de Lisboa e Vale do Tejo – Balanço e Potencial

Isabel Marques, Joana Chorincas, José Félix Ribeiro; Manuela Proença

Índices de Desenvolvimento para as Regiões Portuguesas – 2001. Apresentação Gráfico-Analítica de Resultados

Alda de Caetano Carvalho; Sérgio Matias

Uma Nota Acerca da Epistemologia da Economia

Carlos Garrido

Sistema Bancário: Evolução Recente e Comportamento da Economia Portuguesa

Sérgio Lagoa; Emanuel Leão; João Santos

Prospectiva e Planeamento. índice Remissivo de Artigos Publicados 1995-2004

PROSPECTIVA E PLANEAMENTO

Volume 11 – 2004 (nº especial)

SUMÁRIO

TEMA CENTRAL – A ECONOMIA DE ESPANHA

Factores de Crescimento da Economia Espanhola – Segunda Metade da Década de 90 e Viragem para o Séc. XXI

Manuela Proença

Espanha: A Banca Espanhola e o Boom Imobiliário

Carlos Figueiredo

A Internacionalização da Economia Espanhola – Grandes Empresas e Regiões

José Félix Ribeiro; Sónia Fidélis; João Eduardo Coutinho Duarte

Modelo Territorial de Espanha

João Eduardo Coutinho Duarte

O *Cluster* Automóvel da Galiza

José Camacho

Cataluña: una economía regional ante el reto global

Jordi Serra

INFORMAÇÃO INTERNACIONAL. Análise Económica e Política

2003 (Volume I)

SUMÁRIO

I. AS GRANDES ECONOMIAS

Alemanha – O Sector Bancário à Prova

II. TERRITÓRIOS E ESTRATÉGIAS

A Alemanha no Espaço Europeu – Cenários de Desenvolvimento Territorial para 2030

III. QUESTÕES GEOPOLÍTICAS CENTRAIS

O Leste Europeu – Estados, Fronteiras e Alianças ao Longo da História

IV. EUROTENDÊNCIAS

Alemanha – A Economia Europeia sem um “Motor”

V. EM FOCO

Acontecimentos Económicos

O Fim do Welfare State – uma Proposta Alemã

“Agenda 2010” As Reformas que Faltavam na Economia Alemã

Grupo Volkswagen: Processos e Desafios Específicos

INFORMAÇÃO INTERNACIONAL. Análise Económica e Política

2003 (Volume II)

SUMÁRIO

I. ECONOMIA INTERNACIONAL

Os EUA, a Ásia/Pacífico: Défices Correntes e Fluxos de Capitais

II. TECNOECONOMIA

A Indústria Automóvel em Transformação

III. TENDÊNCIAS NA ECONOMIA MUNDIAL

“From Global to Metanational” – uma Reflexão sobre a Globalização das Empresas na Economia do Conhecimento

IV. HORIZONTES

A Europa e o Comércio Internacional no Séc. XXI – Cinco Cenários

V. EUROTENDÊNCIAS

Sistema de Pensões na Europa – exemplos de “Pequenas Economias Abertas”

O Investimento Directo Estrangeiro e a Atractividade dos Países da Europa Central

VI. EM FOCO

Acontecimentos Económicos

A OMC e o *Doha Round* – Novo Paradigma e Novas Alianças

Debate acerca das Futuras Perspectivas Financeiras da UE

Acontecimentos Políticos

A Construção Europeia Revisitada: como Voltar a Roma 50 anos Depois?